

## Rastros de violência e destruição na invasão da Southal

Um grupo de 700 integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), incluindo 200 crianças, invadiu, no dia 14 de abril, a Fazenda Southall, em São Gabriel. O juiz Eduardo Furian Pontes, da 1ª Vara Cível da Comarca de São Gabriel, assinou mandado de reintegração de posse determinando que os manifestantes teriam até o dia 18 de abril para deixar a fazenda. Os sem-terra reivindicavam a desapropriação da área de 13 mil hectares. Produtores rurais se reuniram em uma fazenda que fica a quatro quilômetros da Southall, com o objetivo de evitar que ocorressem maiores prejuízos.

Obedecendo o mandado de reintegração de posse, os sem-terra deixaram a Fazenda Southall na manhã do dia 18. Eles decidiram deixar a área após o anúncio da conquista de um assentamento de 690 hectares em São Gabriel, anunciado pelo superintendente estadual do Incra, Mozart Dietrich. Paralelamente à invasão, 1.150 assen-



*Equinos foram vítimas de maus tratos e tiveram patas cortadas*

tados acamparam no Parque da Harmonia, na Capital.

Produtores rurais que monitoraram os invasores a partir de um posto de observação montado na Fazenda Campestre, nas vizinhanças da propriedade invadida, relataram a agressão de animais, com requintes de crueldade. Desde o início da ocupação, segundo o testemunho dos produtores, o gado da propriedade não recebeu alimentação ou água, o que ocasiona risco de morte por inanição. “Já mataram reses, muitas delas abatidas somente por crueldade”, afirmou o presidente do

Sindicato Rural de São Gabriel, Tarso Teixeira.

Segundo Teixeira, os militantes do MST torturaram o gado. “Alguns produtores viram a forma como eles soltaram os animais no campo em plena noite, com temperatura abaixo dos 4 graus, e levaram o gado para se banhar, para que ficassem com pneumonia”, observou, ressaltando ainda que foram mortas diversas vacas com cria ao pé, cujos terneiros, ainda sem capacidade de se alimentar com pasto, agonizaram de fome.

O Ministério Público analisará o relatório feito pelo ouvidor de Segurança Pública, Adão Paiani, sobre a invasão. O documento foi entregue ao MP e encaminhado à governadora Yeda Crusius e ao secretário de Segurança, José Francisco Mallmann. O documento, que relata atrocidades contra animais domésticos e depredação do patrimônio, sugere a responsabilização dos culpados.

Os prédios da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio (Seappa) e do

Ministério da Fazenda, em Porto Alegre, também foram invadidos no dia 17 de abril. Cerca de 1,1 mil sem-terra ficaram concentrados nos pátios e nas entradas das instituições. Na Seappa, o titular da secretaria, João Carlos Machado, marcou reunião para discutir a pauta de reivindicações entregue pelos sem-terra. As 350 pessoas que se encontravam na Seappa foram ao Ministério da Fazenda para pernoitar no prédio.

### Hulha Negra

A Fazenda Nossa Senhora Aparecida, de Rosa Alice Salles, em Hulha Negra, foi inva-

ram um ato cívico na Fazenda Campestre, em São Gabriel, em memória do policial militar Valdeci Lopes, degolado em um enfrentamento com o MST na Praça da Matriz, em Porto Alegre, em 1990. O ato foi prestigiado por produtores e presidentes de sindicatos rurais de todo o Estado, no acampamento montado pelos agricultores para pressionar pela desocupação da Fazenda Southall.

As bandeiras do Brasil e do Rio Grande do Sul foram colocadas a meio pau na Fazenda Campestre, em memória ao policial militar Valdeci de Abreu



*Invasores entraram na sede da fazenda e destruíram cômodos*

dida no dia 18 de abril por nove famílias de Uruguaiana. O juiz João Batista Osório concedeu liminar à proprietária na ação de reintegração de posse. As famílias deixaram a área no dia 23 de abril.

### Ato cívico

Como forma de lembrar os mortos em conflitos provocados pelo MST em todo o País, produtores rurais realiza-

Lopes. Aos 27 anos, ele estava de serviço no dia 8 de agosto de 1990, quando integrantes do MST ocuparam a Praça da Matriz e entraram em confronto com os policiais militares. Ao descer de uma viatura, o policial Valdeci foi cercado por manifestantes, imobilizado e degolado com uma foice por Otávio Amaral, 26 anos, militante do MST.



*Sem-terra carnearam bovinos da estância*

## Implementos de qualidade para todo o ciclo da lavoura arrozeira.

**Plaina Niveladora Multilâminas ROBUST**



Um projeto pioneiro com exclusivo conjunto de lâminas que em uma única operação faz duplo serviço: preparo mínimo do solo e aplainamento. Disponível em seis modelos conforme a potência do trator.

**Valetadeira VA 40L**



Abre valas estreitas e profundas para diversas finalidades como na drenagem de lavouras, canalização de água, irrigação por gotejamento, colocação de tubos e plantio de mudas. Indispensável no plantio direto.

**Taipadeira Base Larga**



Para taipas suaves e sem leveiros. Rolo com perfil alongado e arredondado que permite a passagem do trator e da plantadeira, sem prejuízos ao plantio.